RESUMOS

FONSECA, Diego Barros. *Estudos de práticas funerárias no contexto amazônico*. Dissertação (Mestrado em Antropologia com ênfase em Arqueologia) – UFPA, Belém. 2015.

Esta dissertação tem como intenção estudar as práticas mortuárias em contextos Amazônicos, levando em conta os aspectos referentes às práticas mortuárias e ações mágico-religiosas das comunidades indígenas pretéritas, descrevendo dados referentes às escavações já realizadas para a área, assim como contribuindo para os debates sobre essas práticas na região de Itaituba, no Pará. Pretende-se que os estudos sobre práticas funerárias na Amazônia tenham a mesma valorização que tem tido os estudos sobre lítico e cerâmica, ou seja, deixar de ser um “sub-ramo” dos estudos arqueológicos para ser um equivalente e acima de tudo, ser pensado junto às demais perspectivas de abordagem para qualquer sítio da região Amazônica.

É nesse sentido que pretende-se evidenciar com tal estudo uma perspectiva de múltiplos olhares que possam interagir e se comunicarem, onde seja perceptível uma continuidade entre as concepções teóricas e os contextos arqueológicos a partir dos escritos, sejam eles dados etnohistóricos, relatórios de campo ou mesmo dados de estudos em laboratório.

Para isso, o trabalho descreve o modo como as práticas funerárias eram percebidas a época do contato e o estabelecimento dos estudos que tinham como foco principal à arqueologia da morte ou estudos funerários de maneira geral. Após essa retomada etnohistórica, apresenta-se uma junção de propostas de protocolos para escavações em ambientes Amazônicos, onde o Sítio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

se torna um estudo de caso, com a intenção de se levantar uma série de dados sobre as práticas de sepultamentos para a região e assim atestar a adequação do protocolo ao contexto Amazônico.

Por fim, trata sobre uma série de urnas e vasilhas relacionadas as práticas de sepultamento com característica de práticas mortuárias relacionadas provavelmente a indígenas Mundurucu. Avalia-se então as semelhanças das práticas funerárias levantadas nas escavações com dados etnohistóricos e arqueológicos, descrevendo as escavações em laboratório e finalmente apresentando as interpretações dos vestígios osteológicos encontrados.

Palavras-chave: Práticas Funerárias, Rio Tapajós, Amazônia.